

EXPERIÊNCIA GRUPAL DA TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO A FAMILIARES DE BEBÊS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mariana Cabrioli ¹
Lyana Carvalho e Sousa²

¹ Discente de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração - Bauru/SP -

marianacabrioli@gmail.com

² Docente de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração - Bauru/SP, Doutora em Ciências pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo – Bauru/SP –

lyana.sousa@gmail.com

Dentre as inúmeras necessidades, desafios e cuidados apresentados por bebês prematuros, encontra-se também a alteração do cotidiano da família gerando desorganização familiar e conflito de papéis, principalmente quando deixam suas atividades e trabalhos diários, para ficarem mais tempo dentro do hospital. Com a alteração de toda a dinâmica familiar, estes familiares se deparam com inúmeros sentimentos como nervosismo, desespero e angústia. Neste contexto, a Terapia Ocupacional, pode proporcionar uma nova visão deste espaço terapêutico. O objetivo deste projeto foi caracterizar o enfrentamento de familiares mediante o processo de hospitalização de seus bebês em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) da Maternidade Santa Isabel de Bauru, a partir de um grupo terapêutico. Para tal foi proposto a criação e desenvolvimento de um espaço de atendimento terapêutico ocupacional voltado ao acolhimento dos familiares, possibilitando a promoção de um espaço social, com a vivência de momentos prazerosos, descontração e produção de atividades. A partir da participação nos grupos, foi preenchido um questionário que se constituiu de uma avaliação da performance dos familiares nos grupos, satisfação e enfrentamento. Os resultados mostraram que dos 28 participantes, 57,1% mencionaram que sua participação no grupo lhes trouxe conhecimento, 28,6%, acreditam que o espaço possibilitou momentos de distração e 14,3% disseram que os encontros proporcionaram maior segurança e tranquilidade, 67,9% relataram se sentir satisfeitos e 25% otimistas a partir das experiências no grupo. Conclui-se que encontros grupais terapêuticos podem proporcionar um melhor enfrentamento do processo hospitalar vivenciado por familiares de bebês internados em uma UTIN.

Palavras-chave: Hospitalização. Processos Grupais. Terapia Ocupacional.